

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

LEGISLAÇÃO PETROLÍFERA

RENTABILIZAÇÃO DOS FUNDOS DE ABANDONO DO BLOCO 15 EM ANÁLISE

A reunião contou com representantes do MIREMPET, MINFIN e do Banco Nacional de Angola, enquanto órgãos de tutela da actividade petrolífera. **pág.2**

COOPERAÇÃO BILATERAL

ANGOLA APROFUNDA RELAÇÕES ECONÓMICAS COM ALEMANHA

Ministro dos Recursos Minerais e Petróleos chefiou uma delegação multi-sectorial que desenvolveu contactos com o governo alemão. **pág.4**

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ENI APOSTA NA LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO DE SEROPOSITIVOS

O compromisso foi reafirmado pelo Director Geral, Andrea Giaccardo, num acto dirigido ao colectivo de trabalhadores. **pág.4**



ANGOLA NA VICE- PRESIDÊNCIA DA OPEP EM 2020

MINISTRO DIAMANTINO AZEVEDO
ASSUME O CARGO. **pág.2**



Em Benguela, ANPG e a BP Angola, em parceria com o Grupo Empreiteiro do Bloco 18
INAUGURAM CENTRO MÉDICO “ANJO DA GUARDA”

TEMAS A SEREM DESENVOLVIDOS NA PRÓXIMA EDIÇÃO



MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS E PETRÓLEOS

ANGOLA APROFUNDA RELAÇÕES ECONÓMICAS COM ALEMANHA

O Ministro dos Recursos Minerais e Petróleos chefia, na capital alemã, Berlim, uma delegação multi-sectorial que desenvolve contactos com o governo alemão, visando o aprofundamento das relações económicas entre os dois Estados.

No primeiro dia de trabalho, 02 de Dezembro, o encontro teve lugar na Chancelaria (sede do Governo alemão) ante o Ministro Diamantino Azevedo, o Secretário de Estado para Cooperação Internacional, Domingos Viera Lopes, e com o Conselheiro Económico da Chanceler alemã para Política Económica, Financeira e Energética, Lars-Hendrick, bem como o mandatário da Chanceler Angela Merkel para as Cimeiras do G7 e G20.

As partes abordaram as relações entre Angola e Alemanha e os passos a dar para dinamizar a cooperação económica. Da parte alemã o Conselheiro informou que a Chanceler Merkel acompanha as reformas actuais em Angola e o esforço de desenvolvimento, expressando o desejo de apoiar a dinamização das relações de cooperação entre os dois Estados. Presenciaram o encontro a Embaixadora Balbina da Silva e o Director da Cooperação do MIREX Paulino Cunha da Silva.

Na sequência, está a acontecer a Conferência “Smart Industries” no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha.

SUBSCREVA. Envie um e-mail.

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCUMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola

Tel. (+244) 226 428 000
E-mail: gci@anpg.co.ao

LICITAÇÃO 2019

SONANGOL, ENI E TOTAL COM PROPOSTAS VALIDADAS



A Sonangol, a ENI e a TOTAL foram as Operadoras que apresentaram propostas para a exploração das bacias marítimas do Namibe e de Benguela, respondendo ao concurso internacional de licitação para a exploração petrolífera das bacias marítimas do Namibe e de Benguela, lançado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG).

Em acto público realizado no dia 14 de Novembro, o júri, constituído por representantes da ANPG e dos

ministérios dos Recursos Minerais e Petróleos e das Finanças, condicionou a quarta concorrente, Pago Technical Group, em virtude das inconformidades detectadas no preenchimento dos formulários.

A etapa de qualificação das empresas e avaliação das propostas vai até ao próximo dia 28 de Dezembro, sendo que a abertura das propostas marca o início do processo negocial, que culminará com a assinatura dos contratos de concessão no dia 30 de Abril de 2020.

LEGISLAÇÃO PETROLÍFERA

ANPG, ESSO E BLACKROCK ANALISAM RENTABILIZAÇÃO DOS FUNDOS DE ABANDONO DO BLOCO 15



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e a operadora Esso Angola reuniram-se em Luanda com a empresa americana BlackRock, no dia 13 de Novembro, visando analisar a proposta de investimento para a rentabilização dos Fundos de Abandono do Bloco 15, ao abrigo do Decreto Presidencial n.º 91/18, de 10 de Abril.

A reunião de auscultação contou com as presenças de representantes do Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos (MIREMPET), do Ministério das Finanças (Minfin) e do Banco Nacional de Angola (BNA), enquanto órgãos de tutela da actividade petrolífera.

Indicada pela Esso Angola, subsidiária da Exxon Mobil e operadora do bloco 15, a BlackRock tem a reputação de líder mundial. Possui

uma estrutura diversificada, com forte pendor para investimentos de riscos muito baixos na gestão de fundos de investimentos e activos classificados. A empresa deu a conhecer que leva acabo a estruturação de propostas para atender os requisitos mínimos decretados pela Lei de Abandono vigente em Angola, quanto aos riscos mínimos necessários.

O evento concorre para a afirmação da nova Concessionária Nacional, sendo a principal decisora no processo de investimento dos fundos de abandono, para além de reafirmar, junto dos Operadores, o compromisso da ANPG com a celeridade dos processos.

A ANPG esteve representada pelo Administrador Executivo, Gerson dos Santos, acompanhado por

EMDESTAQUE

ANGOLA É VICE-PRESIDENTE DA OPEP EM 2020

A 177.ª Conferência da OPEP decidiu fazer um incremento de 500mbpd aos cortes decididos em 2018 (1200mbpd), a ser efectivado a partir de 1 de Janeiro de 2020, sendo repartidos por todos os países OPEP e Não OPEP signatários do Memorando de entendimento de 2016.

A Conferência elegeu Mohamed Arkab, ministro argelino da energia, como Presidente da OPEP, secundado pelo Ministro angolano dos Recursos Minerais e Petróleos, Diamantino Azevedo, durante o ano de 2020.

A OPEP agendou para 5 de Março de 2020 uma conferência extraordinária, sendo que a próxima ordinária fica marcada para 9 de Junho, em Viena. Em Setembro deste mesmo ano serão assinalados, em Bagdad, os 60 anos da organização.



“ÁFRICA OIL WEEK 2019”

DEBRUÇOU-SE SOBRE O POSICIONAMENTO DOS GOVERNOS NOS LEILÕES DE BLOCOS

Ministros e entidades do sector do Petróleo e gás em África estiveram reunidos para discutir sobre os últimos desenvolvimentos do sector em África, de 04 a 09 de Novembro, durante a abertura da 26.ª edição do África Oil Week, na cidade do Cabo, África do Sul.

A experiência de Angola, centrada na melhoria do ambiente de negócios, foi apresentada pelo Administrador Executivo ANPG, Belarmino Chitangueleca, num painel formado pelo Ministro das Minas e Hidrocarbonetos da Guiné Equatorial, Ministro das Minas da Namíbia e pelo Representante da BP em África.

O Gestor falou das novas oportunidades de negócio em Angola, tais como a exploração dentro das áreas de desenvolvimento ao abrigo da Lei 5/18, desenvolvimento dos campos marginais (Lei 6/18), exploração, desenvolvimento e monetização dos campos de gás (Lei 7/18).

No painel sobre “O posicionamento dos Governos para o sucesso nos leilões de Blocos petrolíferos”, os oradores convergiram quanto à necessidade de fortalecer as medidas para alavancar a mudança de paradigma e revelaram estar a par do comprometimento do Governo de Angola em fazer transformações no sector e, por conta disso, reconheceram que a actividade petrolífera está a suscitar um interesse crescente por parte dos investidores.

SECRETÁRIO DE ESTADO PARA OS RECURSOS ENERGÉTICOS DOS EUA ENCORAJA REFORMAS



Francis Fannon

O Assistente do Secretário de Estado para os Recursos Energéticos dos Estados Unidos da América, Francis Fannon, recebeu em audiência a Delegação da ANPG, à margem da Conferência África Oil Week.

O responsável americano congratulou o Governo angolano pelas novas reformas em curso no sector petrolífero, tendo reafirmado o apoio incondicional do seu País neste processo.

Ainda no segundo dia, num painel cujo tema foram os sistemas fiscais de África e a boa governança, a ANPG fez-se representar pelo Director de Exploração, Adriano Sebastião, que se debruçou-se sobre os ajustes feitos na legislação, de formas a imprimir maior dinamismo no sector, por um lado, e melhorar as condições fiscais, por outro.

DESTAQUE

CENTRO MÉDICO “ANJO DA GUARDA” INAUGURADO NO LOBITO

A ANPG, na qualidade de Concessionária Nacional, e a BP Angola, em parceria com o Grupo Empreiteiro do Bloco 18 (SSI Bloco 18, Lda.), procederam à entrega do Centro Médico Anjo da Guarda, situado no Bairro da Canata, na Cidade do Lobito, província de Benguela, no âmbito das festividades do Dia da Independência Nacional.

Orçado em 382 mil USD, o Centro

comporta 23 compartimentos, dos quais cinco casas de banho, uma sala de parto, uma sala de pós-parto, farmácia, laboratório, gabinete de enfermagem e gabinete administrativo. Foi reconstruído e ampliado a partir das anteriores instalações, tendo a BP também investido 20 mil Dólares americanos de fundos próprios. A execução da obra esteve a cargo da ONG RISE Angola.

O projecto enquadra-se nos investimentos de responsabilidade social previstos pela Lei 10/04, de 12 de Novembro, Lei Geral das Actividades Petrolíferas, que estabelece que uma parte dos Bónus pagos à Concessionária Nacional, resultante dos contratos de exploração celebrados, deve reverter a favor do Estado e ser aplicada em acções de desenvolvimento regional e local.



O ÚNICO PROJECTO existente de utilização de gás natural para fins industriais em Angola (ALNG) é o único no mundo que foi concebido para receber durante os anos iniciais gás associado, provenientes de vários blocos e de múltiplos campos, de composição bastante variável. Normalmente os projectos de LNG são alimentados por um ou poucos campos de gás não associado, cuja composição é bem conhecida desde o início e que praticamente não varia ao longo do seu período de produção.

Esta característica única do ANGOLA LNG (que permitiu desenvolver as grandes descobertas petrolíferas das águas profundas do nosso país sem queima de gás, valorizando um subproduto, o gás associado, que de outra forma seria queimado) acabou por causar problemas vários durante a fase de arranque da planta e atrasos substanciais (superiores a 4 anos) no início da sua fase de operação regular.

No 2.º semestre de 2007, a aprovação eminente do ANGOLA LNG motivou algum interesse pela pesquisa de gás em Angola. Deste modo, em Outubro de 2007, foi criado o primeiro consórcio de gás em Angola, com o objectivo de promover o investimento na pesquisa, desenvolvimento e produção de recursos de gás natural, no qual a SONANGOL GÁS NATURAL é o operador.



(Extractos do discurso do Ministro dos Recursos Minerais e Petróleos, Diamantino Azevedo, proferido na cerimónia de assinatura de acordos do Novo Consórcio de Gás, em Luanda, no dia 28.10.2019)



Foto: Total

TECNOLOGIA

TOTAL REALIZA COM SUCESSO PARAGEM GERAL DO FPSO GIRASSOL

Foram mais de mil e 500 actividades simultâneas e acima de 700 técnicos de empresas prestadoras de serviços

A Total E&P Angola procedeu, no dia 17 de Novembro, à paragem geral para a manutenção e reparação da unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência (conhecida na indústria petrolífera pela sigla inglesa FPSO) Girassol. Com a duração 40 dias, a operação teve como finalidade prolongar o tempo de vida útil do primeiro FPSO do Bloco 17.

As actividades de manutenção e reparação do FPSO Girassol, cuja licença expira em 2022, têm como objectivo garantir a integridade das instalações, tendo em vista os esforços em curso para a extensão das licenças do Bloco 17, a fim de continuar a produzir além dos 20 anos.

Dos trabalhos efectuados, destacam-se a substituição dos tubos de rejeição de água, assegurada por mergulhadores, e a substituição das tochas de queima de gás, a maior delas pesando cerca de 4,5 toneladas. Foram mais de mil e 500 actividades simultâneas em offshore e onshore, envolvendo uma força de trabalho acima de 700 técnicos de empresas prestadoras de serviços provenientes de dez países, com um alto padrão de Higiene, Segurança e Ambiente, não tendo sido registados quaisquer incidentes.

A FECHAR



O evento concorre para a afirmação da nova Concessionária Nacional, sendo a principal decisora no processo de investimento dos fundos de abandono

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ENI APOSTA NA LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO DE SEROPOSITIVOS

O combate ao estigma e à discriminação de pessoas vivendo com o VIH é uma das causas apoiadas pela petrolífera italiana ENI em Angola. O compromisso foi reafirmado pelo Director Geral, Andrea Giaccardo, num acto dirigido ao colectivo de trabalhadores, que contou com as presenças de representantes do Ministério da Saúde, do Governo de Luanda, da ONUSIDA, da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Bio-combustíveis (ANPG) e de associações cívicas parceiras.

No âmbito da responsabilidade social, a ENI apoia há três anos diversas unidades hospitalares em Luanda nas áreas de saúde materno-infantil, mobilização, testagem voluntária, aconselhamento e tratamento anti-retroviral, como fez saber a Directora Municipal de Saúde do Kilamba Kiaxi, Josefa Costa.

“Beneficiam do apoio da ENI os Centros de Saúde Palanca 2, Quilómetro 9, Wenji Maka e o Divina Providência. Os dados de 2018 apontam em 17 mil o número de

pessoas infectadas e que recebem tratamento a nível do município do Kilamba Kiaxi”, enumerou.

Segundo o Director Geral da ENI, estão previstas capacitações de alto nível, a serem ministradas por especialistas italianos em Luanda e Cabinda, fruto dos acordos bilaterais firmados em Roma com o governo angolano, na pessoa da Ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta.



NA PRÓXIMA EDIÇÃO...

• **LICITAÇÃO 2020**
Concurso nos Blocos nas Bacias Terrestres do Congo e do Kwanza

• **ESTRATÉGIA**
Um olhar sobre a Visão estratégica da ANPG

• **CURIOSIDADE**
Critério para a nomenclatura dos Blocos petrolíferos nacionais